

Anexo VIII – Entrevista ao professor orientador cooperante

Entrevista	<p>- “Fui abordando o tema “improvisação” (...) por considerar este tema fundamental na formação dos alunos.”</p> <p>- “Sim, considero muito relevante (introdução da improvisação nos programas). (...) urge fazer-se uma adaptação à realidade atual.”</p> <p>- “Sim (introdução do estilo Jazz), considero também muito relevante fazer-se uma adaptação nos programas de Trompete.”</p> <p>- “Sim (senti melhorias nos alunos), senti que os alunos gostaram muito por terem participado neste estágio profissional e de certa forma aderiram entusiasmados pelo facto do tema “Jazz e Improvisação” fazer parte do seu quotidiano.”</p> <p>- “Sim, sem dúvida (introdução da improvisação Jazz, à luz dos resultados obtidos nesta PES). Aliás já se faz alguma coisa nesse sentido, muito embora esteja bastante limitado à formação clássica, visto que, concursos nacionais e internacionais, provas para as escolas superiores, provas de orquestra, etc., todas remetem para a formação clássica. (...) penso que se o aluno deve preparar excertos orquestrais, exercícios de transposição, ou leitura à 1ª vista, também, com um pouco mais de esforço, será capaz de trabalhar os conceitos de “Jazz e Improvisação”.”</p>
------------	---